

PDT do Paraná entra em crise

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, tem, a partir de hoje, mais uma crise interna para resolver. Em Curitiba, o presidente do diretório regional do PDT no Paraná, Amadeu Gears, renunciou ontem ao cargo e também à condição de membro da executiva estadual. Numa carta de cinco laudas endereçada à comissão executiva regional do partido, Gears faz uma série de acusações à maneira como a campanha vem sendo conduzida no Estado.

As críticas têm como alvo o reputado estadual Rafael Greca, fundador do "Movimento Nacional Leonel Brizola" no Paraná. Greca, um político jovem, oriundo do PDS, é companhia constante de Brizola, mesmo fora de Curitiba. Embora não cite nenhuma vez o nome do deputado em sua carta-renúncia, Amadeu Gears acusa o movimento liderado por Greca de ineficiente e cobra uma "definição clara e inequívoca da direção nacional e do candidato" sobre o problema.

A gota d'água para a atitude

de do dirigente pedetista foi a última visita de Brizola ao Paraná, na semana passada, para participar do Fórum dos Presidênciaáveis. Gears queixa-se, na carta, que só foi comunicado da vinda do candidato pelos jornais, fato que motivou sua ausência em todos os compromissos mantidos por Brizola em Curitiba, durante sua permanência de dois dias na cidade.



Ivan Bueno/AE-29/6/89

Brizola: sem o PTB

No Rio de Janeiro, o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, apontou ontem o presidente José Sarney como um dos políticos que se empenham em evitar a coligação do PTB com o PDT. Brizola afirmou que José Sarney e o senador Affonso Camargo, petebista que busca ser indicado pelo partido candidato à Presidência da República, tiveram um recente encontro para tratar do assunto. "O atual presidente do PTB controla a legenda de forma cartorial e ocupa cargo de confiança no governo Sarney", acusou Leonel Brizola, referindo-se a Paiva Muniz, presidente da Datamec, uma estatal que presta serviços à Caixa Econômica Federal.

O ex-governador do Rio, por isso, se diz "prudente" ao avaliar as chances de os convencionais do PTB decidirem pela coligação com o PDT durante a convenção do partido neste fim de semana. Brizola admitiu que dificilmente haverá "resolução favorável à união dos trabalhistas".